

MEMORIAL DESCRITIVO
PROJETO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE – BOM PASTOR

Tubarão, Fevereiro de 2020.

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA E AMPLIAÇÃO DA UBS BOM PASTOR

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Reforma e ampliação da Unidade Básica de Saúde Bom Pastor, com área existente de 123,97m², área a ampliar de 127,15m², totalizando 251,12m². Localiza-se na rua Hilário Damian, transversal da Rodovia João Alfredo Rosa – próximo a Igreja Bom Pastor.

1.1. Objetivo

O presente memorial visa orientar e complementar os projetos arquitetônico e complementares no que se refere às especificações técnicas, tipo e qualidade dos materiais e serviços a serem executados no imóvel a construir.

1.2. Localização

A UBS está localizada em uma área de propriedade da Prefeitura Municipal de Tubarão, situada no bairro Bom Pastor.

1.3. Projeto

O mesmo está constituído pelo arquitetônico com cortes, fachadas, plantas baixa e complementares.

Responsáveis técnicos:

- Projeto Arquitetônico – Cecília Felipe Margotti CAU A7920-0
- Projeto Elétrico – Richard Alexandre CREA/SC 044062-2
- Projeto Hidrossanitário – Cecília Felipe Margotti CAU A7920-0
- Projeto Estrutural – Richard Alexandre CREA/SC 044062-2

1.4. Edificação

A edificação a ser ampliada, será constituída pelas seguintes dependências: uma área extensa para a recepção com acesso à farmácia, sanitário para portador de necessidade,

sala de reunião, cozinha, depósito de material de limpeza, lixo hospitalar e sólido, sanitário para funcionários.

1.5. Especificações para Execução dos Serviços

Os serviços serão executados em estreita e total observância às indicações dos projetos. Em caso de divergência entre as especificações e os projetos, prevalecerão os definidos pelo memorial. Haverá permanentemente na obra um jogo completo do projeto e um exemplar deste Memorial Descritivo.

A edificação a ser reformada e ampliada requer os seguintes serviços:

- Substituição de toda a cobertura existente (estrutura de madeira, telhas cerâmicas e forro de madeira) com a colocação de nova estrutura de madeira, telhas e forro de gesso acartonado.
- Recuperação do reboco danificado.
- Retirada do rodapé e colocação de novo.
- Colocação de nova porta em alumínio.
- Colocação de vidro temperado na recepção.
- Manutenção nas janelas onde necessário.
- Pintura geral da edificação (interna e externa)

1.6. Obrigações para Execução

Os serviços a serem executados, deverão seguir rigorosamente as normas a seguir:

- os materiais deverão ser de primeira qualidade, satisfazendo as especificações técnicas;
- a mão-de-obra a ser empregada será especializada sempre que necessário, sendo de primeira qualidade, e o acabamento esmerado;
- despesas legais, obrigações como legislação social e trabalhista, registro, impostos, seguros, ART de execução e outros necessários à execução da obra, serão da competência do construtor, inclusive fornecimento das placas necessárias a legalização da obra.

2. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

Compete ao construtor, manter um engenheiro residente devidamente registrado e habilitado no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da região, responsável pela execução e gerenciamento dos serviços, pelo bom andamento e qualidade, e pelo cronograma físico da obra, submetido à fiscalização nomeada pela Municipalidade. Além disso, o construtor manterá um encarregado geral e demais elementos necessários em conformidade com a lei e as necessidades exigidas. Todas as despesas para a iniciação da obra, ligação e consumo durante a execução da mesma, assim como manter equipamentos de segurança exigidos, deverão recair sobre o construtor.

O construtor deverá fornecer anotações de responsabilidade técnica da execução da obra. Qualquer alteração que o construtor pretender fazer no cumprimento do projeto, terá que informar, previamente, por escrito, à fiscalização para a aprovação.

O construtor deverá facilitar à fiscalização o acesso aos materiais empregados na execução da obra, bem como aos serviços elaborados. À fiscalização é assegurado o direito de ordenar a suspensão das obras, caso seja detectada alguma irregularidade no decorrer do seu andamento.

Durante toda a execução da obra será exigido limpeza permanente, para o bom andamento dos serviços.

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

O construtor deverá executar os seguintes serviços: limpeza do terreno com regularização, locação da obra, escavação e remoção de entulho, placa alusiva à obra e instalação provisória de água e luz e barraco para instalações provisórias com a finalidade de guardar e depositar materiais e ferramentas.

4. INFRA E SUPRA-ESTRUTURA

Todos os elementos estruturais de fundação, como sapatas, vigas de baldrame, pilares e vigas de respaldo, somente poderão ser concretados depois de ocorrer a verificação e liberação por parte da fiscalização do engenheiro responsável pela execução da obra. Quanto às armaduras, escoramentos, travações, dimensões e locações das peças estruturais, seguirão em estrita observância ao projeto elaborado dentro das normas estabelecidas pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), e, esta, resguarda as indicações e particularidades do projeto arquitetônico. O acabamento superficial das partes em concreto deverá obedecer as especificações do projeto, bem como as armaduras serão protegidas por espaçadores ou pastilhas para manter o cobrimento necessário. A execução da estrutura terá que ser feita dentro da NBR-6 118, considerando todos os detalhes quanto ao transporte, preparo, lançamento, cura, adensamento, dosagem do concreto, escoramento, forma, desforma das peças, espaçamento, emendas e cobrimento das armaduras. Na face superior das vigas de baldrame, antes do assentamento dos tijolos deverá ser aplicado duas demãos de impermeabilizante descendo 15 cm de cada lado para impedir a passagem da umidade e isolar o concreto da alvenaria. O contratado fornecerá os laudos de rompimento dos corpos de prova, aos 7 e aos 28 dias de cada amostra de concreto colocado na obra, para verificação da resistência do concreto, bem como o teste do slump (9+2), quanto à sua

consistência.

5. ALVENARIA E FECHAMENTO

As alvenarias novas serão executadas com tijolo cerâmico de 6 furos, e obedecerão as dimensões e alinhamentos dados pelo projeto arquitetônico. As espessuras indicadas referem-se às paredes depois de revestidas. Para a perfeita aparência das alvenarias de tijolos, as superfícies de concreto a que se devam justapor, serão chapiscadas em todas as partes destinadas a ficarem em contato com aquelas, inclusive a face inferior do fundo das vigas. Além disso, o vínculo entre alvenaria e os pilares de concreto armado será garantido também com esperas de ferro colocadas antes da concretagem. Para o assentamento dos tijolos será utilizados argamassa de cimento, e areia média, no traço 1:2:8. As fiadas deverão ser devidamente alinhadas e aprumadas com juntas na espessura máxima de 15mm. Onde o fechamento não for com alvenaria, será com vidro.

Na parte existente a ser reformada, haverá retirada do reboco da parte inferior das paredes até a altura de 80cm e substituição por reboco novo com impermeabilizantes. Isolando também as vigas de baldrame com o impermeabilizante adequado.

O espaço do WC existente na recepção atual, será demolido, para possibilitar a passagem conforme as adaptações do novo projeto. Em relação as rachaduras da parede localizada na sala de enfermagem, deverá ser reparado.

6. COBERTURA

A estrutura do telhado existente que será substituída deverá ser de madeira dura, seca, de primeira qualidade, e não serão permitidas emendas, a não ser sobre os apoios. Os pregos deverão ser do tipo apropriado e compatível com a bitola da madeira empregada. Tanto as bitolas do madeiramento como as suas dimensões e espaçamentos serão executados rigorosamente de acordo com as plantas de detalhes do projeto arquitetônico. Todas as madeiras deverão ser imunizadas antes da montagem, cuja aplicação deverá seguir as recomendações do fabricante e aprovação da fiscalização. As telhas serão de cerâmica do tipo francesa e o forro será de gesso acartonado. Na parte a ampliar a cobertura será de estrutura de madeira com telhas de fibrocimento. O forro será executado com gesso acartonado. Para a coleta de águas pluviais, serão utilizadas calhas metálicas no sentido horizontal do telhamento e tubos de PVC para a descida d' água e caixas de passagem de CA, com mais ou menos $\frac{3}{4}$ " de brita, e seguirão para a rede pluvial existente.

7. PAVIMENTAÇÃO

Para a execução desses serviços, a base da área externa deverá ser apiloada para receber o contrapiso de concreto magro nas rampas e calçadas, com espessura mínima de 7 cm, no traço de 1:4:5, que por ocasião será desempenado com um lastro de cimento com areia média na espessura média de 2 cm, em traço de 1:4. Toda a área interna, a ampliar, será executada com contrapiso de laje pré-moldada de concreto armado e será revestida com piso cerâmico antiderrapante resistência PI 5, dimensões 40 x 40 cm, cor tons de cinza

claro ou bege, com caimento recomendado em projeto e será assentado com argamassa pronta “cimento-cola” , o mesmo acontecendo com os rodapés cerâmicos.

A calçada da testada do terreno da UBS, deverá ser executada com contrapiso de concreto magro com espessura de 10 cm, no traço de 1:4:5 e será revestida com ladrilho hidráulico padrão, dentro das normas de acessibilidade, isto é, apresentando piso direcional e alerta onde necessário.

8. RESVESTIMENTO DE PAREDES INTERNAS E EXTERNAS

Antes de se iniciar qualquer serviço de revestimento, todas as canalizações deverão ser testadas pelo Engenheiro responsável pela execução da obra.

Paredes de Alvenaria

Todas as paredes de alvenaria e laje levarão chapisco, emboço e reboco, inclusive nas partes onde receberão revestimento cerâmico.

Chapisco: receberão chapisco no traço 1:4 as superfícies verticais, e 1:3 as superfícies horizontais; argamassa com cimento e areia grossa lavada.

Emboço: argamassa de cimento, cal hidratada e areia média, traço 1:2:8, a ser aplicada com espessura máxima de 1,5cm.

Reboco: argamassa de cimento, cal hidratada e areia fina especial, traço 1:2:6, com espessura máxima de 0,5 cm, a ser aplicado sobre o emboço umedecido e alisado com desempenadeira de filtro ou esponja.

Azulejos: as paredes que receberão revestimento cerâmico este deverá ir até o teto, com azulejos na cor branca nas dimensões de 40x40cm, assentados em argamassa pronta apropriada para os serviços. O rejunte deverá ser feito com rejunte pronto, sendo que a fuga não pode ser maior que 1mm. Os cantos de paredes devem ser chanfrados, evitando-se as arestas vivas. A largura dos chanfros será de 7 mm. Toda a cerâmica deverá ter a mesma procedência, tanto na qualidade quanto na tonalidade da cor. As salas que constituem a área limpa e a área suja serão revestidas com azulejos até o teto. O Sanitário PNE, o DML e o Sanitário de Funcionários, também terão revestimento cerâmico até o teto.

9. ESQUADRIAS

Todas as janelas serão de perfis de alumínio (linha 20 na cor azul escuro), sendo que as mesmas seguirão determinações do projeto, ou seja: janela tipo basculante, janela tipo correr e janela vidro fixa, com dimensões estabelecidas em projeto.

As portas internas serão de madeira de lei, secas e isentas de falhas, as portas externas serão de alumínio (linha 20 na cor azul escuro). Todas terão características conforme especificadas no projeto.

Deverão ser trocadas as portas e marcos da Sala de Enfermaria e do Consultório Médico.

Os peitoris das janelas serão de mármore com caimento de 0,3 graus, e serão assentados sobre argamassa de cimento e areia fina no traço de 1:4.

9.1. Ferragens

Todas as esquadrias deverão estar completas, a colocação das ferragens será executada com particular esmero. Os rebaixos ou encaixes para as dobradiças, fechaduras de embutir, chapas, espelhos, etc... terão a forma das ferragens não sendo toleradas folgas que exijam emendas, taliscas de madeira, etc... Para o assentamento serão empregados parafusos de boa qualidade com acabamento e dimensões adequadas.

Nas portas, as ferragens terão espelho de aço inoxidável, chave de cilindro e maçaneta em “zamac” cromado; dobradiças em aço inoxidável de 3 ½” sendo em número de três por porta.

9.2. Vidro

As espessuras dos vidros para envidraçamento serão em função das áreas das aberturas, sendo no mínimo 4mm. Serão utilizados vidros lisos, uniformes, colocados com massa de vidraceiro.

10. INSTALAÇÃO ELÉTRICA

Toda a instalação elétrica existente será substituída, inclusive interruptores e tomadas. As instalações a substituir e ampliar, serão executadas de acordo com os pontos necessários para uso da edificação, obedecendo as normas da ABNT. Os eletrodutos serão de PVC flexível preto, com ponta e bolsa, e as conexões terão as mesmas características, devidamente embutidas nas paredes e lajes. Os condutores serão de cobre eletrolítico, com isolamento termo-plástico. Os quadros de luz serão em chapas de aço pintados, atendendo as dimensões da edificação. As demais informações serão apresentadas com os itens completos no projeto elétrico. Em não se podendo seguir exatamente o conteúdo do “orçamento preliminar”, deve-se consultar a fiscalização, que por sua vez inspecionará a qualidade e a procedência de todas as peças aplicadas na obra. Porém deve ser seguido rigorosamente os requisitos mínimos fixados pela NB3 da ABNT, NT-03 das Centrais Elétricas de SC.

11. INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA

Serão executadas rigorosamente de acordo com o respectivo projeto e especificações, e só serão empregados materiais que satisfaçam e atendam as normas da ABNT e de acordo com projeto hidrossanitário.

As canalizações deverão ser executadas de acordo com o projeto e, em caso de não seguir exatamente o mesmo, o construtor deverá consultar o engenheiro responsável ou a fiscalização.

Não serão permitidas emendas à quente nas tubulações de PVC, todas serão por conexões, com exceção das tubulações sanitárias.

A fossa séptica, filtro anaeróbio, caixas de passagem, caixas coletoras de água pluviais e reservatório d' água deverão ser locados e executados conforme os projetos.

As demais informações serão apresentadas com os itens completos no “orçamento preliminar” específico, anexo. No caso do construtor não cumprir exatamente o que especifica o “orçamento preliminar”, o mesmo deverá consultar a fiscalização, que juntamente com o engenheiro da obra, tomarão as decisões corretas para o andamento da

obra e um perfeito acabamento.

Vaso sanitário, lavatório e acessórios serão em grés porcelanato satisfazendo rigorosamente a NBR-6452 da ABNT. Os componentes da rede , tal como, conexão, terminal, registro, torneira, válvula, registro de esfera e/ou gaveta deverão ser de metal.

O WC destinado aos portadores de necessidades deverá ser adaptado com os equipamentos específicos.

A instalação sanitária adaptada para deficientes físicos deverá estar equipada com vaso sanitário e acessórios, lavatório, espelho e corrimãos horizontais.

Convém utilizar fechaduras que possam ser abertas, também, por fora, em caso de emergência e as portas devem ser de, no mínimo, 0,80x2,10, abrindo para fora.

As instalações sanitárias deverão possuir duas barras de apoio de 0,80cm de comprimento, a uma altura de 0,80m do piso e a uma distância de 0,05m da parede, conforme especificado em projeto. Os corrimãos devem ser construídos em tubo de aço de 1” e revestidos.

O vaso sanitário deve estar situado de forma a garantir um espaço adequado para aproximação e rotação de uma cadeira de rodas.

A distância entre a parede e o eixo do vaso deve ser de 0,45m. A distância entre a borda anterior do vaso e a parede do fundo deve ser de, no mínimo, 0,80m e a altura do plano superior deve ser de 0,50m acima do piso.

Os acessórios, devem permitir um uso fácil e imediato.

A pia será sem coluna, ficando livre a parte inferior da bancada. Convém instalar o sifão e a tubulação aparente a pelo menos 0,25m da borda da pia.

As torneiras devem ter alavancas operáveis com um único movimento.

O espelho deverá estar fixado à parede, por cima do lavatório, entre 0,90 e 1,70m de altura.

12. PINTURA

As superfícies internas: paredes e tetos, menos as áreas revestidas com cerâmica nas paredes, deverão ser raspadas, regularizadas e lixadas ficando livres de qualquer pintura solta ou mofada para receberem pintura nova com, no mínimo, duas demãos de tinta Látex PVA, na cor branca. Na Sala de Vacinas, e Curativos a pintura deverá ser com tinta epóxi.

Nas partes onde o reboco existente for retirado e substituído por reboco novo, as superfícies a serem pintadas deverão receber selador e após duas demãos, no mínimo, de tinta Látex PVA, na cor branca.

As superfícies externas, após preparação deverão ser pintadas com, no mínimo, duas demãos de tinta acrílica PVA.

Os elementos de madeira (portas existentes e a ampliar), terão as superfícies lixadas e limpas e receberão duas demãos, no mínimo, de esmalte sintético na cor branco gelo.

Os elementos metálicos deverão ser lixados e limpos. Raspar a tinta até deixar a descoberto as áreas enferrujadas. Com uma escova de arame e uma lixa de esmeril, remover toda a ferrugem e tratar o metal exposto com um produto anti ferrugem e primário para metal ou tinta de galvanização a frio antes de aplicar a sub capa e duas demãos de esmalte para exteriores, na cor azul marinho. Se a ferrugem tiver provocado buracos no metal, remova toda a ferrugem e tape os buracos com um betume adequado, à base de resina epóxi, antes de pintar.

Os recortes e as superfícies deverão ter um acabamento uniforme sem manchas ou tonalidades diferentes, tomando-se cuidado especial para evitar que escorra ou respingue tinta nas superfícies não destinadas à pintura. Os respingos que não puderem ser evitados, deverão ser removidos enquanto a tinta ainda estiver fresca.

13. PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO

Para a prevenção contra incêndio, serão adotados a proteção através de extintores, seguindo as indicações da NSCI/94, o sistema de iluminação de emergência e a sinalização de abandono do local, cujos aparelhos estão indicados no projeto Preventivo Contra Incêndio, devendo-se observar o detalhamento dos mesmos.

13.1. Proteção por extintores

- de acordo com o capítulo IV, ART 27, NSCI/94, classifica-se risco leve as edificações públicas.
- de acordo com o CAP V, ART 33, seção II, página 25, NSCI/94, item I (risco leve), a área máxima protegida por extintor é de 500 m².
- de acordo com o CAP V, ART 34, seção III, página 25, NSCI/94, a distância máxima percorrida deve ser de 20m.

Sendo assim foi resolvido que a edificação ficaria com a seguinte resolução para os extintores:

Será utilizado duas C.E. do tipo PQS – 4 kg.

13.2. Sinalização das saídas de emergência

Art. 397 - A Iluminação de Sinalização deve assinalar todas as mudanças de direção, obstáculos, saídas, escadas, etc.

Art. 402 - A sinalização deverá conter a palavra "SAIDA" sobre a seta indicando o sentido da saída.

§ 1 - As letras e setas de sinalização devem ter cor vermelha sobre fundo branco leitoso de acrílico ou material similar nas dimensões mínimas de vinte e cinco por dezesseis centímetros e letras com traços de um centímetro em moldura de quatro por nove centímetros;

13.3. Iluminação de emergência

De acordo com o ART 370, podem ser utilizados blocos autônomos de

de iluminação, com fonte própria de energia.

O sistema de iluminação de emergência deve ter autonomia mínima de 1 hora de funcionamento, garantida durante este período a intensidade dos pontos de luz de maneira a respeitar os níveis mínimos de iluminação desejados, sendo:

- 5 Lux em locais com desnível, escadas, obstáculos;
- 3 Lux nos corredores, halls e locais de refúgio.

13.4. Gás Centralizado (Abrigo do GPL)

De acordo com o capítulo III, ART 20, será exigido Gás Centralizado, quando houver o funcionamento de aparelho técnico de queima;

Art. 93- A edificação que utilizar GLP com capacidade total inferior ou igual a 90 kg, não terá necessidade da respectiva central de gás, devendo ser observado:

- I – Cabide de proteção construída em alvenaria ou concreto;
- II – O local deve ser ventilado;
- III – Deve estar situado em cota igual ou superior ao nível do piso onde o mesmo estiver situado;
- IV – Na porta deve possuir área para ventilação;
- V – Recipiente deve ser instalado no lado externo da edificação;
- VI- Local de fácil acesso.

Ver detalhe no projeto de Prevenção Contra Incêndio

14. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Após o término dos serviços, todos os aparelhos, esquadrias e instalações deverão ser testados e entregues em perfeitas condições de funcionamento. Serão removidos os entulhos e detritos ainda existentes e, por último, a execução da limpeza geral da obra.

Responsável técnico: – -----

Arquiteta: Cecília Felipe Margotti
CAU A 7920-0